

## **Contribuição da formação continuada na atuação docente: um relato de experimentação da gamificação na educação integral**

Josely Marcelino Ferreira<sup>1</sup>

Fernando dos Santos Pereira<sup>2</sup>

Orientador<sup>a</sup>: Rafaelly Carneiro dos Santos Nogueira<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo contextualiza a realização do “II Vivenciando Cultura” na EEMTI Virgílio Távora de Barbalha-CE. Um projeto pensado por todos os professores da instituição, uma vez que envolve diferentes temáticas de ricas discussões para os diversos componentes do currículo escolar, além de conhecimentos de mundo e culturais acerca da nossa região. Na perspectiva de uma educação coerente com os territórios ocupados pelos nossos estudantes, segue o registro de uma ação desenvolvida com base na compreensão da educação integral, percebendo o indivíduo em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. Com o objetivo principal de desenvolver a consciência de identidade e pertença, temos a missão de imprimir nas nossas vivências da instituição o reflexo das relações simbólicas externas ao ambiente escolar, porém, inerentes aos indivíduos que o preenchem. A sustentação teórica do festival deu-se por discussões provocadas pela formação continuada ‘Foco Na Aprendizagem’, promovida no âmbito estadual do Ceará para os professores da Rede, dentre elas, a contextualização da educação de tempo integral na perspectiva do desenvolvimento integral do estudante, em acordo com o ensino por competências previsto na BNCC. Em busca da conquista de pontos no festival, seguindo premissas da metodologia participante de Brandão (2006), cada turma pode experimentar o trabalho em equipe, as potencialidades de cada colega somadas em prol de um propósito; a ampliação do conhecimento sobre sua comunidade e a cultura de seu lugar num movimento de identificação e orgulho pelas práticas de tradição capazes de os identificar como parte de um coletivo; como parte de uma comunidade que os reconhece como herdeiros. A construção de conhecimento coletivo foi realizada com êxito entre os docentes e discentes que buscaram aprofundamento nas temáticas abordadas, inserindo-se também em um lugar de pertencimento e vivência coletiva acerca dos movimentos artísticos e culturais, locais e regionais.

**Palavras-chave:** Metodologia ativa, Gamificação, Foco na aprendizagem, Educação integral.

### **INTRODUÇÃO**

O destino do homem deve ser criar e transformar o mundo, sendo o sujeito de sua ação. ( Paulo Freire)

---

<sup>1</sup> Especialista em Literarura Portuguesa, Brasileira e Africana pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora efetiva de língua portuguesa da rede estadual de educação Seduc-CE na EEMTI Virgílio Távora. E-mail: [lyletras@hotmail.com](mailto:lyletras@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestrando do Prof-Artes da Universidade Regional do Cariri - Especialista em Educação e Cultura: Temas Transversais pela Universidade Única de Ipatinga, professor de artes da rede estadual de educação Seduc-CE na EEMTI Virgílio Távora. E-mail: [fernando.santos904@gmail.com](mailto:fernando.santos904@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: Mestra em Educação pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora efetiva de língua portuguesa na EEMTI Virgílio Távora em Barbalha-CE. E-mail: [rafaellycarneiro@gmail.com](mailto:rafaellycarneiro@gmail.com).

Somos uma comunidade escolar de Barbalha-CE, cidade do interior, sede da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio, desde 1928, inscrita no livro de Registro da Celebrações do Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional (PHAN), no ano de 2015, como patrimônio imaterial da humanidade, e não só por esse motivo, como também, para desenvolver nos nossos alunos a consciência de identidade e pertença, temos a missão de imprimir nas nossas vivências da instituição o reflexo das relações simbólicas externas ao ambiente escolar, porém, inerentes aos indivíduos que o preenchem.

Em nossas discussões aqui apresentadas, soma-se à perspectiva de uma educação coerente com os territórios ocupados pelos nossos estudantes, o registro de uma ação desenvolvida com base na compreensão da educação integral, percebendo o indivíduo em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. É assim que se faz necessária a docência para equidade, capacitando os nossos alunos para aquisição de habilidades em prol do desenvolvimento das competências, de modo a serem sujeitos sociais atuantes e capazes de continuar aprendendo.

A EEMTI Virgílio Távora recebeu a incumbência de um ensino em tempo integral no meio do ano de 2021, em meio a realidade de resistência mundial aos efeitos da Pandemia da COVID-19, pelo que pensar em educação com e para a equidade tornou-se ainda mais fundamental. Tal desafio gerou ansiedades e descobertas de potencialidades na equipe de professores, não vencidos pelas demandas, mas, ao contrário, reunidos em planejamentos interdisciplinares instauraram uma atmosfera de educação integral no novo modelo de tempo integral da escola.

Fundamentado pela teoria da formação Foco na Aprendizagem, iniciativa do Ceará Educa Mais, o II vivenciando cultura realizado entre maio e junho de 2023 foi resultado de um planejamento integrado entre as áreas, um corpo docente e gestão dispostos à realização, apoio dos demais personagens da comunidade escolar e empenho dos estudantes nas tarefas a eles apresentadas, propostas diversas atendidas com sucesso com base nas potencialidades individuais agrupadas nas realizações coletivas de cada turma.

## **AS CONCEPÇÕES NORTEADORAS APLICADAS**

A educação de tempo integral foi implementada na EEMTI Virgílio Távora em agosto de 2021, dentre os muitos desafios impostos à educação no período pós-

pandêmico da COVID-19, a nossa escola precisou reorganizar os espaços e adaptar-se ao estreitamento das relações provocado pela permanência do alunado durante todo o dia na escola.

As ansiedades pelo novo cenário desaguaram no despertar de potencialidades do corpo docente, de modo a promover uma atuação consciente para o alcance da aprendizagem significativa por parte dos nossos estudantes, de modo a ofertar saberes e trocas coerentes com os seus projetos de vida. Recebemos em 2023, ano da experiência motivo dessa escrita, o reforço dos professores do último concurso do Estado e com essa novidade findou-se o desenho de ambiente no qual a experiência de evento inter e transdisciplinar aqui contextualizado realizou-se.

A sustentação teórica do II Vivenciando Cultura deu-se por discussões provocadas pela formação continuada chamada Foco Na Aprendizagem, promovida no âmbito estadual do Ceará, por meio de uma ação coletiva de suas diferentes coordenadorias de composição da SEDUC - Secretaria de Educação do Ceará. Dentre elas, a contextualização da educação de tempo integral na perspectiva do desenvolvimento integral do estudante, em acordo com o ensino por competências previsto na BNCC, o planejamento integrado como basilar para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem, e ainda as metodologias ativas agregadas à tecnologia em prol do desenvolvimento das habilidades necessárias aos jovens do séc. XXI.

### **A Educação Integral**

Consideremos por objetivo a educação do indivíduo enquanto em sua integralidade e já teremos a necessidade de percebê-lo em suas diferentes afinidades e com uma necessidade de conhecimentos básicos das múltiplas áreas do conhecimento, para então formarmos um indivíduo capaz de ser agente de sua aprendizagem, uma vez fora da nossa Rede.

Segundo Freire, sobre a captação do objeto realizada no processo de aquisição do conhecimento pode se dar por viés sensível, atribuída àquele que absorve a realidade, “o homem comum”, ou por via reflexiva, atribuída a atitude daquele que se porta como sujeito em sua realidade.

A posição normal do homem [...] não era só a de estar na realidade, mas de estar com ela. A de travar relações permanentes com ela, cujo resultado é a criação concretizada no domínio cultural.

Posto diante do mundo, o homem estabelece uma relação sujeito-objeto da qual nasce o conhecimento, que ele expressa por uma linguagem. Esta relação é

feita também pelo analfabeto, o homem comum. A diferença entre a relação que ele trava neste campo e a nossa é que sua captação do dado objetivo se faz pela via preponderantemente sensível. A nossa, por via preponderantemente reflexiva. Deste modo surge da primeira captação uma compreensão preponderantemente “mágica” da realidade. Da segunda, uma compreensão preponderantemente crítica. (Paulo Freire, pág.60)

É assim que se faz necessária a docência para equidade, capacitando os nossos alunos para aquisição de habilidades em prol do desenvolvimento das competências, de modo a serem sujeitos sociais atuantes e capazes de continuar aprendendo. De acordo com a definição prescrita na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

O conceito de competências, no âmbito do campo da educação: [...] deve identificar o que qualquer pessoa necessita para responder aos problemas aos quais será exposta ao longo da vida. Portanto, a competência consistirá na intervenção eficaz nos diferentes âmbitos da vida, mediante ações nas quais se mobilizam, ao mesmo tempo e de maneira interrelacionada, componentes atitudinais, procedimentais e conceituais. (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 11)

Sobre a educação integral, o artigo veiculado pelo “[educaçãointegral.org.br](http://educaçãointegral.org.br)” contextualiza a necessidade de perceber o currículo escolar enquanto espaço de intersecção entre as áreas de conhecimento e os saberes do território, como segue a citação:

Para que o currículo seja de fato significativo para esse aluno, o educador estabelece, então, uma conexão entre as diversas áreas do conhecimento e os saberes do território, lançando mão de diferentes estratégias disponíveis, que favorecem a participação ativa do estudante, o processo de autoria e autonomia, respeitam as diferentes formas de aprender e garantem a articulação e combinação de saberes e práticas que estão em diversos espaços, na escola, na família e no território da cidade. ( [educaçãointegral.org.br](http://educaçãointegral.org.br) pág. 8)

Por este trecho, também é perceptível a defesa de uma necessária conexão entre aluno, seus saberes, e os conhecimentos conceituais das diferentes áreas do conhecimento, a fim de tornar a escola um lugar de aprendizagem significativa, a qual deve ser alcançada pelas diferentes metodologias possíveis, conquanto permitam a participação ativa do estudante. Sendo assim, por entendermos essa proatividade como uma necessidade para o sucesso do processo de aprendizagem abordamos as temáticas contextualizadas na gincana por meio de uma metodologia participante atrelada aos conceitos da gamificação, detalhadas a seguir.

### **A Metodologia Participante Junto à experiência de aprendizagem pela gamificação**

Durante a construção do projeto vivenciando cultura e mediante sua efetivação com a realização de todas as etapas, observamos que a metodologia participante de Carlos Rodrigues Brandão foi ponto chave no processo que aconteceu na EEMTI. Virgílio Távora, dada sua abordagem que busca a participação ativa dos sujeitos envolvidos no processo de descobertas.

Para Brandão, 'participação' e 'participar' são palavras que traduzem a possibilidade do envolvimento do trabalho popular na produção de conhecimento sobre a condição da vida do povo. Homens e mulheres de comunidades populares são convocados a serem 'sujeitos' das pesquisas de que eram antes o 'objeto' de estudo (Brandão, 1987 *apud* SILVA, Aline Almeida. pág. 530)

A metodologia participante tem como objetivo a construção coletiva do conhecimento e a transformação social, como confirma Streck (2016, pág.538) ao afirmar sobre essa metodologia seu “o propósito de desenvolver um conhecimento inserido na emancipação do sujeito e na transformação da realidade.” Ela parte do pressuposto de que o conhecimento não é algo que se adquire passivamente, mas sim algo que se constrói ativamente em um processo de diálogo e interação entre os sujeitos envolvidos.

Além de termos a metodologia participante como referência para realização do nosso projeto e nas atividades que seriam executadas contamos com a metodologia ativa, no contexto do trabalho, sobre a qual corroboramos com a definição de FILATRO e CAVALCANTI (2018, pág.13) quando afirmam que “são estratégias, técnicas, abordagens e perspectivas de aprendizagem individual e colaborativa que envolvem e engajam os estudantes no desenvolvimento de projetos e/ou atividades práticas [...]”.

Em consonância com tais perspectivas agregamos os elementos da gamificação como metodologia ativa, a fim de evidenciar e potencializar nos estudantes as características que permeiam a juventude atual e o seu prazer por atividades geradoras de desafios, que rodeiam o senso de competição e premiação.

Partindo da premissa que a gamificação (ou *gamification*, em inglês) é a aplicação das estratégias dos jogos nas atividades do dia a dia, com o objetivo de aumentar o engajamento dos participantes, estimular a criatividade e o protagonismo para a conquista de um objetivo, por meio de contribuições individuais potencializadas pelo esforço colaborativo do grupo desafiado, a meta é, pois, a aprendizagem significativa e prazerosa.

Todos os benefícios vivenciados partem do uso dos componentes que são as aplicações mais específicas e concretas dos elementos da gamificação, a saber: pontos, níveis, desafios, missões, conquistas, integração, regras, feedback. Elementos esses que se tornaram fundamentais, pois foram usados desde a criação do edital de realização do “II Vivenciando Cultura” até a culminância.

O trabalho com a gamificação e a metodologia participativa nos trouxeram benefícios que são de suma importância para realização das atividades desenvolvidas, pois oferecem mais dinamismo, aumento do interesse por parte dos alunos, engajamento ativo e autonomia na aquisição do conhecimento.

## O II VIVENCIANDO CULTURA: TRADIÇÕES REGIONAIS

Uma vez exposto o panorama de fundamentação, é válido discorrer, portanto, como se deu a realização do “II Vivenciando Cultura” na EEMTI. Virgílio Távora, o maior festival de tradição já promovido por escolas da cidade. Contando com o empenho dos professores e dos alunos, e com o apoio e suporte da gestão e demais funcionários, a escola define um edital de participação do evento com a seguinte justificativa:

Idealizamos a iniciativa TRADIÇÕES REGIONAIS, no âmbito do projeto VIVENCIANDO CULTURA, a fim de proporcionar aprendizagens na perspectiva das metodologias ativas e garantir a valorização da identidade cultural, propiciando o desenvolvimento do sentimento de pertença, tão caro aos jovens do séc. XXI. Esses, nativos digitais, conhecedores da cultura mundial, em muitos momentos demonstram ignorar as vivências de tradição da sua região. Serão, pois, oportunizados aos alunos das três séries da EEMTI Virgílio Távora momentos que reúnam atividades conceituais, interativas e lúdicas, criando um ambiente de aprendizagem colaborativa e multidisciplinar, de descontração, de alegria e de integração entre os estudantes, com impacto no fortalecimento da identidade e na aquisição e exercício do conhecimento significativo. (EEMTI Virgílio Távora (no prelo), pág.1)

Prevendo 11 diferentes temas da tradição nordestina, sobre os quais cada turma da escola debruçou-se e apresentou no momento das culminâncias, realizadas em dois dias distintos. As temáticas abordadas foram: **Bacamarte, Banda Cabaçal, Capoeira, Cortejo do Pau da Bandeira de Santo Antônio, Forró Pé-de-serra, Lapinha, Maneiro-pau, Pau-de-fita, Penitentes, Quadrilha Junina, Reisado de Congo e de Couro**. 11 temas equivalentes às 11 turmas da nossa escola, baseadas nas tradições nordestinas, e cultura popular do interior do Nordeste.

As missões consistiam em efetivar ações para dois momentos de culminância, assim divididos:

**1º Dia: 27/05/2023**

1. Ornamentação de cada sala segundo a temática: Tradições regionais;

**2º Dia: 07/06/2023****1º momento:**

2. Apresentação por turma do contexto histórico referente ao festejo, a ser definido em sorteio, de responsabilidade de cada turma;
3. Uma apresentação artística do festejo da manifestação sorteada para cada turma;
4. Desfile do casal junino devidamente caracterizado;
5. Apresentação de comidas típicas da culinária regional, para degustação dos componentes da mesa julgadora;

**2º momento:**

Das atividades lúdicas: resgate das brincadeiras tradicionais da nossa região:  
10 itens:

1. Bingo matemático
2. Boca do palhaço
3. Trancilim
4. Corrida de saco
5. Corrida do tonto.
6. Ovo na colher
7. Peteca
8. Pula corda
9. Responde rápido
10. Caça ao tesouro

(EEMTI Virgílio Távora (no prelo), 2023; pág.2)

O bom trabalho refletiu na conquista de um momento cultural de acesso ao cinema, como possibilidade de inserção de muitos dos alunos num universo sociocultural distinto daquele apresentado no evento da escola, mas igualmente necessário de ser vivenciado, como de fato o foi por muitos deles, pela primeira vez, como uma porta de acesso à equidade dos processos educacionais, que precisam propiciar oportunidades a novas experiências, para ampliar horizontes e despertar intencionalidades de aprendizagens novas e acessos a espaços antes negados aos nossos estudantes.

Em busca da conquista de pontos no festival, cada turma pode experimentar o trabalho em equipe, as potencialidades de cada colega somadas em prol de um propósito; a ampliação do conhecimento sobre sua comunidade e a cultura de seu lugar num movimento de identificação e orgulho pelas práticas de tradição capazes de os identificar como parte de um coletivo; como parte de uma comunidade que os reconhece como herdeiros.

## RESULTADOS

Nesse contexto podemos destacar que as atividades desenvolvidas com as turmas da nossa escola passaram pelo principal objetivo da metodologia participante, cuja construção de conhecimento coletivo foi realizada com êxito entre os docentes e discentes que buscaram aprofundamento nas temáticas abordadas, colocando-os também em um lugar de pertencimento e vivência coletiva acerca dos movimentos artísticos locais e regionais.

Consideramos assertivo, também, o emprego da Gamificação em seus pressupostos teóricos e em sua prática de metodologia ativa, uma vez que por meio dela fomentou-se a atmosfera de envolvimento e colaboração, capaz de promover o maior festival de vivências regionais já desenvolvido numa escola da cidade, para além das realizações efetivadas pelas instituições de ensino, voltadas comumente à participação festiva dos alunos no desfile cultural da cidade por ocasião da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio.

Muitas foram as redescobertas percebidas ao final do festival, de identificação e sentimento de pertença pelos professores, carregados de suas tendências globalizadas pela necessidade de acompanhar seu público de jovens nativos digitais do séc. XXI, bem como desses jovens orgulharem-se de suas referências culturais de comunidade num processo de reafirmação das suas identidades, de seus lugares de fala e tradições.

### **Considerações finais**

O material disponibilizado pela rede do Estado do Ceará que contribui para uma atuação consciente do professor na busca pelo alcance do desenvolvimento das competências dos nossos estudantes, vai desde o suporte teórico para uma reflexão da prática, passando pelo Teste Comentado, feedback que transforma nossa Avaliação Diagnóstica em avaliação formativa, até o MDE e a ciência e divulgação do imbricamento das matrizes de SABERES/SAEB/SPAECE e ENEM, nos momentos formativos da iniciativa Foco na Aprendizagem. Esta, por sua vez, oferece, ainda, a troca de experiências entre pares, capaz de melhorar e ampliar os horizontes do trabalho docente, respeitadas as diferentes realidades de cada escola e de cada profissional.

É assim em nossas formações da Crede 19. Nós temos, sem exceção, o momento de alinhamento teórico, porém, é na prática de atividades interativas e nos relatos, para o fortalecimento das trocas de experiências, que a formação se faz rica e chega até os compartilhamentos entre os professores no grupo de mensagens instantâneas

como possibilidades para uma atuação consciente em sala de aula, permitindo ao aluno o papel de agente de seu processo de aprendizagem, mediado pelas práticas, via metodologias ativas, propostas por seus professores.

O direcionamento desse trabalho em sala, originalmente alinhado aos resultados da Diagnóstica, entendida também como um modelo de avaliação formativa por esses caminhos que ela aponta graças aos relatórios que gera, e permitir a apropriação desses dados entre pares, sem minimizar a necessidade de avançar, mesmo que com um currículo flexível, em direção as habilidades e competências garantidoras de um continuum curricular.

As trocas capazes de enriquecer o modelo de educação em todas as escolas é o luxo da nossa formação em pares que se aprimora ao apresentar material específico para a necessidade de aprendizagem encontrada na rede, uma vez que as experiências exitosas são adequadas às diferentes realidades escolares e reproduzidas para o alcance da aprendizagem dos nossos estudantes.

Essa percepção aqui detalhada garante a valorização das experiências dos colegas, das realizações como aquela que tematiza o nosso artigo, ao tempo que exige o elogio merecido ao trabalho de todos que participam desse entrelaçamento – rede educacional do Estado do Ceará - em prol da superação dos desafios impostos pelas diferentes realidades ao processo e de um futuro de frutos, a saber, cidadãos inseridos e atuantes, modificadores positivos de nossa sociedade.

## Referências Bibliográficas

Alves, L. R. G; Minho, M. R. S. & Diniz, M. V. C. Gamificação: diálogos com a educação. In: **Gamificação na Educação**. Pimenta Cultural: São Paulo, 2014. Disponível em:

<[https://www.academia.edu/9139616/\\_eBook\\_PDF\\_Gamifica%C3%A7%C3%A3o\\_na\\_Educa%C3%A7%C3%A3o](https://www.academia.edu/9139616/_eBook_PDF_Gamifica%C3%A7%C3%A3o_na_Educa%C3%A7%C3%A3o). Acesso em 1 de ago. de 2023

EEMTI Virgílio Távora. **II Vivenciando Cultura**: tradições regionais. Festival idealizado pelo corpo docente. Maio de 2023. no prelo

Freire, Paulo, 1921-1997. Educação e mudança [recurso eletrônico] / Paulo Freire. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. Disponível em: <http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/>. Acesso em 12 de jun. De 2023.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. Metodologias inovativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Festa do pau da Bandeira de Santo Antônio**. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan> . Acesso em: 15 de ago de 2023

**Práticas Pedagógicas: articulando saberes e estratégias – Práticas Pedagógicas de Educação Integral**. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/especiais/praticas-pedagogicas>. Acesso:15 de ago.de 2023

Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Foco Na Aprendizagem: Planejamento Integrado**. Disponível em: <https://avaced.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em 04 de ago de 2023.

Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Foco Na Aprendizagem: Educação Híbrida e o uso de Tecnologias Digitais como estratégias de ensino-aprendizagem**. Disponível em: <https://avaced.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em 04 de ago de 2023.

Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Foco Na Aprendizagem: A Educação Híbrida: estratégias com o uso de Recursos Educacionais Digitais (RED)**. Disponível em: <https://avaced.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em 04 de ago de 2023.

SEDUC. Secretaria de Educação do Ceará. Guia de orientações sobre o ensino remoto/híbrido na Rede Pública Estadual de Ensino do Ceará 2021.2. v.1 Fortaleza: 2021.

Silva, A. A. da ., & Souza, K. R. de .. (2014). **Educação, pesquisa participante e saúde: as ideias de Carlos Rodrigues Brandão**. Trabalho, Educação E Saúde, 12(3), 519–539. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00012>. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 15 de ago de 2023

STRECK, D. R.. **Metodologias participativas de pesquisa e educação popular: reflexões sobre critérios de qualidade**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 20, n. 58, p. 537–547, jul. 2016.

ZABALA, A; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010